Ano 27.º | Sábado, 20 de Outubro de 1934 | N.º 1343

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O voto de Portugal

No seu belo livro *Defeusè de l'Decident*, escreveu Henri Mussis que na medida em que a nossa rasão pode julga-lo, parece ter sido á Europa que a Divina Providencia assinalou a missão de derramar pouco a pouco pelo mundo as vantagens e beneficios da civilisação cristã.

Que diremos então de Portugal, que aos confins do mundo levou outrora a cruz de Cristo? Que diremos de um povo que foi autentico pioneiro da civilisação do Ocidente, porquanto difundiu entre gentes remotas a lei do Espirito, propagando-a e divulgando-a por terras viciosas da Asia e Africa, como orgulhosamente registou o épico imortal dos *Lusiadas?* Que diremos de uma nação que no dilatar a Fé e o Império foi a primeira a ensinar as verdades eternas do cristianismo? Portugal mostrou-se, portanto, bem consciente das suas responsabilidades passadas, dos seus direitos presentes e dos seus deveres no futuro, ao abster-se de tomar parte na votação donde havia de saír o ingresso da União das Republicas Socialistas Sovieticas na Sociedade das Nações, ao manter a sua neutralidade em face da decisão imprudente que faria sentar o maior inimigo da Ordem tradicional ao lado daqueles mesmos Estados que ela se esforça por aniquilar sem escrúpulos nem contemplações.

E' possivel que a muitos pareça audaciosa e temerária a atitude assumida pelo Governo Português, mais do que nunca fiel interprete dos interesses morais e espirituais ao país que representa. Não faltará até quem o censure por não rasgar novos horisontes á economia nacional, entrando num tráfico perigoso com os mandantes de Moscovo. Mas, como alguem justamente observou, a nação portuguesa, mais serena e avisada do que esses criticos suspeitos, continuará a confiar na lúcida previsão do Chefe do seu Governo, que bem andou em se alhear de um passo cujas consequencias a História nos ensinará.

Portugal, com efeito, não podia dar o seu assentimento á entrada da Russia dos Sovietes na Sociedade de Genebra. Bem claramente o justificou e demonstrou o sr. dr. Caeiro da Mata no seu memoravel discurso, resumido na imprensa. E' que, na expressão do ilustre homem de Estado, Portugal não podia descurar as exigencias da sua vida interna, nem despresar as imposições da opinião publica a que obedece. Além disso, era manifesta, como afirmam, com desassombro a incompatibilidade entre os principios preconisados pelos Sovietes na ordem economica, na juridica, na politica e na moral e as concepções que são a base da Civilisação a que Portugal continua dedicado. Com toda a razão pôde ali formular a duvida de que a admissão dos Sovietes conseguisse favorecer a paz e a segurança do mundo civilisado, porquanto, no pensamento acertado do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, «para uma eficaz cooperação internacional e para a criação de verdadeiro espirito europeu de solidariedade, contrario ao espirito de insolamento, que é já um começo de guerra, é necessario que exista um fundo comum de moralidade e de cultura, e aqui cabe perguntar: existe êsse fundo entre a Russia e os outros países?»

Não teve resposta, que nos conste, a oportuna interrogação do diplomata português, o qual acrescentou, muito a propósito, que o aumento de prestígio que resultaria para a Russia do seu ingresso na Sociedade das Nações traria acréscimo de propaganda destinada a demolir as instituições dos outros países acreditados junto da mesma Sociedade. Prevendo, precisamente, essa intensificação de propaganda dissolvente, receando o que ela pudesse acarretar de prejudicial para o seu país «país de ordem, de disciplina, de sentimentos cristãos profundamente erraizados, de altissima moralidade familiar e de firme respeito pelos direitos individuais,» era que o seu Governo — conforme declarou o sr. dr. Caeiro da Mata — o qual ainda não reconhecera a U. R. S. S. se decidia pela rejeição do pedido dos Sovietes, visto existir incompatibilidade entre o não reconhecimento da referida U. R. S. S. por Portugal e a sua colaboração na Sociedade das Nações.

Como afirmou o digno ministro dos Estrangeiros, o voto de Portugal constituiu a proclamação de principios de «uma potencia orgulhosa da sua existencia multi-secular, do seu vasto império colonial e da sua situação economica e financeira.» Esse voto, diremos nós: foi uma verdadeira vitória nacional.

Determinando-se em sentido contrario ao da Inglaterra—nossa antiga e prestigiosa Aliada — manifestando a sua reprovação de que a Russia vermelha de Lenine fosse admitida na Sociedade das Nações, Portugal mais uma vez honrou as suas tradições, marcando com nitidez a sua posição de país independente e defensor da civilisação latina.

LUCIO CASTANHEIRO

Efemérides

20 de Outubro

1908 — Violenta discussão no parlamento francês ainda a propósito da questão Dreyfus, sendo posto fóra da sala pela força armada o deputado Bietry.

1911 — Em Lisboa é alvo de uma ruidosa manifestação de hostilidade, ao passar pelo Rossio, o dr. Antonio José de Almeida.

Obras camarárias

—o—

As trazeiras do edificio dos Paços do Concelho e o calceteamento da placa onde assenta o monumento aos mortos da Guerra, estão agora a ser concluidos, o que era uma necesssidade.

Quanto ás ruinas em que foi transformada a antiga chapelaria da Rua Coimbra sabemos estar para breve a sua aplicação a um estabelecimento digno do local, que oxalá se não faça esperar por se impôr cada vez mais o aformoseamento daquela movimentada artéria da cidade.

E é que não vai sem tempo.

Poincaré

Mais uma figura de real valor tombou, na França, tocada pela aza negra da morte. Chamava-se Raymond Poincaré e era considerada como uma glória latina, tão alto se elevou na politica do seu país.

Tinha 74 anos. Foi deputado, ministro e presidente da Republica. E todos os logares desempenhou com talento, mórmente o ultimo, durante a grande guerra, em que pôz á prova o seu patriotismo, confiando na vitória.

Todos os jornais francêses lhe dedicam páginas inteiras, tarjando de luto. E' merecida a homenagem. Porque Poincaré prestou á França os mais altos serviços e é um homem que deixa na História, a registá-los, brilhantes páginas.

Portugal também perdeu nele um sincero amigo, tendo dado, a esse respeito, exuberantes provas.

Pois então curvêmo-nos perante o seu ataúde e acompanhemos a França na dôr que a cumpunge.

Uma resposta

O ministério das Colónias fez esta comunicação á Imprensa.

«Tendo sido pedido ao sr. ministro das Colónias, para os indígenas que estiveram na Exposição Colonial, no Pôrto, se exibirem no *Luna Parque*, o sr. dr. Armindo Monteiro, no seu despacho, negando, terminantemente, essa licença, diz que os indígenas são cidadãos portugueses e não coisas ou objectos de exploração comercial».

Bem dada bóla!...

Bôda tragica

—o—

Sem se saber a que atribuir o mal, quasi todos os convivas, que assistiram, nos fins do mez passado, em Coimbra, a um jantar de casamento, adoeceram, morrendo, já, três, entre os quais a noiva.

O nosso colega *Diario de Coimbra* esfalfa-se a pedir que se averigue as causas, mas até hoje nada.

Chega a ser fantástico!

Vêr a 4.ª página

Sobre limpêsa

—o—

Recortâmos dum jornal:

Lisboa foi sempre uma cidade muito suja e muito porca. Sempre. E' ainda hoje dss capitais mais porcas do mundo.

Ha ruas em Lisboa por onde só se póde passar de mão no nariz. As sargêtas são autenticos fócos de infecção e ainda ha poucos dias saiu o livro dum medico demonstrando a existencia de fóssos e de estrumeiras em Lisboa e na proximidade de escolas do Estado.

Ha ruas que só vêem agua quando Nosso Senhor lha manda do Céo em dias de chuva. Ha casas, nos bairros pobres, que são autenticas pocilgas. Tudo isto eu ia ontem pensando quando subia as Escadinhas do Duque, aqui, no centro da cidade, ligando o Rossio com o Largo da Misericordia. Que nojo, que imundicie e que perigo! Cada degráu é um caixote de lixo.

Papeis, cascas, detritos. Não seria possivel varrer aquilo e dar-lhe uma lavagem, ao menos uma vez por semana?

A' vista do exposto, isto por cá é outra coisa a-pezar-da Câmara não fechar as suas contas com *superavits* de milhares de contos...

Postais ilustrados

—o—

O nosso amigo e activo comerciante local, Antonio Souto Ratola, fez editar e expoz á venda mais uma colecção de bilhetes postais com vistas de Aveiro, que primam pela nitidez e escolha dos assuntos.

O arrojado propagandista de tudo quanto nos possa elevar aos olhos dos estranhos foi feliz na ideia que têve agora, não sendo, por isso, de admirar uma extracção rápida dos belos numeros que, além de serem executados em Portugal e por portugueses, nas oficinas gráficas do *Comercio do Porto*, mostram, duma maneira frisante, algo do que Aveiro possue digno de admiração.

Ao proprietario da antiga *Casa da Costeira*, que por muito conhecida não tem confronto, agradceemos o prazer que nos deu em redigir esta noticia de louvor á sua iniciativa.

IMPRENSA

«O POVO DE PARDILHÓ»

Este bem redigido semanario, que se publica numa das mais importantes freguesias do concelho de Estarreja, entrou no 34.º ano, o que regista com aprazimento, atendendo ao caminho percorrido, nem sempre isento de dificuldades, como muito bem diz ao rememorar factos passados.

O Democrata envia ao colega da direcção do sr. dr. Ruela Cirne os seus cumprimentos, deixando para os amigos do *Povo de Pardilhó*, visto não poder dar tudo, o resto, o presente de que é merecedor.

«CORREIO DE AZEMEIS»

Também iniciou novo ano este semanario da encontadora vila de Oliveira de Azemeis em que o partido democratico local tinha o seu baluarte assim como a Nossa Senhora de La Salette, que se venera no monte, hoje transformado num excelente parque.

Parabens, muitos parabens.

«DEMOCRACIA DO SUL»

Não temos recebido este diario de Evora, cuja permuta vinha de longe. Ter-se-ia arrufado comnosco?

«O DESPERTAR»

Acha-se de luto pelo falecimento do sr. Mario Henriques, seu proprietario e administrador, o nosso presado colega de Coimbra.

A' redacção de *O Despertar* e bem assim a toda a familia do extinto apresentamos sentidas condolencias.

Na Associação Comercial

Uma assembleia que decorre, por vezes, tumultuosa devido ás atitudes do presidente da Direcção

Em virtude da sua convocação, reuniu, quarta-feira, extraordinariamente, a Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial de Aveiro afim de lhe ser presente um oficio da Comissão Administrativa da Camara Municipal e pronunciar-se sobre o horario de trabalho.

Eram 21 horas e meia quando a sessão foi aberta pelo sr. dr. Alberto Ruela, sendo lida, pelo secretario a acta da anterior, que foi aprovada.

Concedida a palavra ao presidente da Direcção, premitiu-se este fazer considerações pouco lisongeiras para o signatário do oficio, sr. dr. Lourenço Peixinho, que o socio Ulisses Pereira teve a hombridade de repelir, estabelecendo-se tumulto e dando logar a que o primeiro orador, armando em pimpão, desafiasse o céu, a terra, o mar e o mundo sem que, todavia, conseguisse meter mêdo a qualquer dos circunstantes e muito menos ao sr. Ulisses.

Entrando-se propriamente na ordem da noite, fizeram alguns socios considerações sobre o horario de trabalho, resolvendo, por ultimo, a maioria, que este ficasse estabelecido como até aqui e que fosse tambem indicado o domingo para o descanso semanal com encerramento dos estabelecimentos.

A assembleia, que desde o começo não escondeu o seu nervosismo excitado pelas intempestivas apreciações do presidente da Associação á Câmara, encerrou-se a seguir, tendo-se no resto da semana preguntado na cidade: quando terminará, de vez, o mandato dentro das Associações Comerciais dos que não teem nenhum direito a lá entrarem, sequer?

E' preciso expurgar do seio desses organismos a herva daninha que os contamina, como unica maneira de pôr côbro ás questões de lana caprina suscitadas por aqueles que só caprícham em levantar atritos, servindo-lhes, para isso, todos os pretextos.

O caso de quarta-feira na Associação Comercial não deixa duvidas sobre o que póde vir a acontecer se outra orientação ali não entrar.

Está-se lá a reproduzir o que se deu na Junta Autonoma em tempos idos. E contra isso desde já protestâmos.

* * *

Depois de escrito e composto o que aí fica, veio ao nosso conhecimento que a Comissão Administrativa da Camara Municipal mandara o oficio, que deu origem ás edificantes cênas passadas na Associação Comercial, apenas por méra deferencia com aquela colectividade e não por que a isso fosse obrigada, como o presidente da Direcção afirmou. Mais: a Associação Comercial não é organismo corporativo, nem mesmo em situação transitória, e nessa conformidade o presidente da Direcção da Associação Comercial, que não passa de um leigo em matéria legislativa, faltou á verdade quando, querendo mostrar-se muito sabedor, perorou á assembleia em termos depreciativos para o presidente do municipio.

Como o sr. dr. Lourenço Peixinho se deve rir das tristes figuras que se fazem para o atingir! Mas... estão verdes...

Carreiras aéreas

—o—

Devem iniciar-se hoje as carreiras aereas comerciais Lisboa-Tanger, que terão ligação com as linhas transantlanticas francesas da Air Frace.

O avião é um trimotor *Fokker*, que deve cobrir a distancia em 3 horas, o maximo, isto a avaliar pelo resultado da experiencia feita no preterito sabado.

Uma bôa estrela o guie.

O TEMPO

Teem sido deliciosos os ultimos quinze dias. Sol claro, limpido, e temperatura agradavel. O autentico Outono de Aveiro, que, quando não é chuvoso, constitue uma das melhores delicias da terra.

Depois dos ovos moles...

Visitai o Parque

FESTIVAL

Esteve assáz concorrido o que se realisou no Jardim, faz hoje oito dias. A noite amêna, deliciosa, convidava e o publico não hesitou. Reunido em volta do coreto ouviu, com atenção, a Banda do Asilo Escola sob a habil regencia de António Lé, ovacionando-a, e, a seguir, assistiu á exibição do *Grupo de Tricanas de Aveiro*, que mais uma vez colheu, também, fartos aplausos.

A destacar, neste, é justo que citemos os nomes da graciosa Maria Julia Picado, a solista que tanto se distingue pela maviosidade da sua voz, Candido Soares (filho) e Sebastião Amaral, que igualmente nos deliciam quando cantam, pondo em evidencia os vastos recursos que os caracterisam.

Alguns numeros do reportório foram visados e, no final, cobertos de estrepitosas palmas.

Coisas de antanho

A imundicie no passado

A ignorância é, por vezes, tão crassa, ora com uma filaucia tão abjecta, que pede, de vez em quando, a : : misericordia dum látego. : :

Ricardo Jorge

Os gregos e romanos, proverbialmente se diz, timbravam em aperfeiçoar-se fisicamente, dando ao corpo os tratos necessarios para a sua conservação, beleza e vigor. Para o asseio corporal os primeiros tinham piscinas publicas e o celebrado Eurotas, que banha as terras da Laconia; os segundos, do mesmo modo, possuiam termas, dentre elas algumas de notoria fama, como as de Pompeia.

Mas, de um modo geral, não se dedicavam a perfeitos cuidados de asseio; daí serem frequentes entre eles as epidemias mortíferas, que os traziam, pelas suas terríveis incursões, em constantes sobressaltos. Muitas pestes tornaram-se históricas pelas desastrosas consequencias havidas, como a de Atenas, descrita por Thucydidio e Lucrecia.

Na idade média — o período mais tenebroso da história — a imundicie foi magestade. As cidades não tinham esgoto, não se removia o lixo, os dejectos humanos eram atirados a êsmo; as ruas, por isso, permaneciam em miseravel estado, cheias de monturos nauseabundos. S. Luís, certa noite ao passar, descuidado, por uma viela amassando com os pés as porcaria lançadas ao solo, recebeu, imprevistamente, um enxurro mal odorante na cabeça!

O banho nesse tempo foi prescrito dos habitos e a sujidade proclamada prática santificadora.

Foi quando a peste avassalou a Europa, dizimando uma delas, 25 milhões de habitantes, tendo a Inglaterra, que menos sofrera, perdido metade da sua população.

Julgavam-se, então, serem as pestes devidas á cólera dos deuses ou ao furor de Apolo, para os pagãos, ou á cólera de Jehovah para os cristãos; supunham-nas «malicia de poderes invisiveis,» «malicia de Satan,» punição de pecados, como a sofrida pelo rei David, castigado com a morte dos seus 70.000 homens. Ou então explicavam-nas como sendo consequencia da conjunção de astros, ou a factores meteriológicos, como a queda de bolidos ou tremores de terra.

Os nossos ingenuos ancestrais procuravam, supersticiosamente, lá no ceu, tão longe... as causas das desgraças tremendas, quando elas estavam, tão próximas, na terra: eram a falta de higiene, a sujidade, a imundicie geral, equiparadas — no pensamento ignorante, frágil e temente deles — á humildade, á virtude, essencial para ganhar o reino celestial. Julgavam preciso ser sujo, sevandijar-se, como demonstração de modéstia; cumpria despresar — mais do que

isso—martirisar o corpo, como penitencia santificadora.

Que triste compreensão da vida!

Santo Hilario passou, por humildade, toda a existencia em extrema porcaria; Santo Atanasio glorificou Santo António porque este nunca lavara os pés; Santo Abraão dursnte 50 anos não banhou as mãos e pés; S. Silvio, nenhuma parte do corpo, excepto... (que luxo!) as pontas dos dedos; Santa Eufrásia pertencia a um convento onde ás freiras se abstinham religiosamente do banho; Santa Maria do Egipto era célebre pela sua sujidade. Bateram o *record* S. Simão Stilita (escusado é referir de que modo) o qual exalava um bafio intoleravel, e Santa Rosa de Lima, que bebia as águas servidas na lavagem das chagas dos doentes!

Se assim procediam os santos, por penitencia, avalie se o que fazia o povo pelo exemplo edificante, contagioso e fácil...

No século XII a imundicie foi até remédio! Obtinham-se curas maravilhosas bebendo a água na qual S. Bernardo lavava as mãos; curavam-se cegueiras com saliva, medicina esta, aliás, preconisada desde o tempo de Galeno como registou Plinio. A água na qual se mergulhava o cabelo de um canonisado tinha virtudes... purgarivas, e o vinho no qual se banharam os ossos de um santo, era preconisado para a cura da loucura!

Com tais praticas supersticiosas, com tal imundície, era natural que se desencadeassem, constantemente, epidemias mortiferas. Quando uma irrompia, os pagãos sacrificavam, inutilmente, um boi para acalmar as iras dos deuses e os cristãos debalde se entregávam a preces, em procissão pelas ruas, a implorar a piedade divina ou expulsavam os judeus, tidos como suspeitos porque, como praticavam tradicionalmente a sobriedade, a higiene do corpo e da habitação, não eram atingidos, no mesmo grau, pelos males reinantes.

Mas a turba ignorante não ficava só nestas práticas inuteis e mesmo prejudiciais: também a ela se associavam os alquimistas, os físicos, os sábios da escritura. Mesmo em 1600, como se lê no *Tratado da Peste*, da autoria de Curvo Semedo, «o mais eficaz preservativo da peste é chegar a Deus por meio das confissões, penitencias e esmolas, porque é de fé, que por causa dos pecados de Deus muitas vezes as doenças... limpe-se antes de mais nada a alma dos pecados pela confissão e aplaque-se a justiça pelo arrependimento e penitencia.»

E... com isso iam as pestes livremente fazendo o seu serviço de devastação. No entanto Moisés, muito antes, havia ensinado a combate-las e evita-las!!

Da Liga Portuguêsa de Profilaxia Social

INCENDIOS

Numa propriedade do sr. Alfredo Esteves, proximo da Fôrca, ardeu, no domingo de tade, um palheiro, não alastrando mais o fogo devido á comparencia dos bombeiros e aos trabalhos a que procederam nesse sentido.

Os prejuisos foram de pouca monta.

* * *

Cêrca das 7 horas de quarta-feira foram, de novo, chamados os socorros dos bombeiros para a fábrica de fundição do sr. João André da Paula Dias, na Rua do Americano, onde, numa das suas dependências, se manifestára fogo. Compareceram as duas companhias que apenas evitaram que ele se propagasse, localisando-o.

Os prejuisos também não foram grandes.

O vôo das aves

No logar da Taipa, freguesia de Eixo, foi na quarta-feira morta com um tiro de espingarda pelo sr. Diamantino Simões Jorge, uma garça que trazia na perna uma anilha com os seguintes dizeres: *I. R. A. Versailles France 1278.*

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos no dia 14, a sr.ª D. Elvira Moreira da Costa, esposa do sr. Julio da Costa Junior, residente no Porto e em 15, o ilustre escritor aveirense sr. dr. Jaime de Magalhães Lima. Hoje fá-los a sr.ª D. Ana Rosa de Jesus Pereira, esposa do sr. Ulisses Pereira, activo comerciante; no dia 22, o nosso velho amigo dr Eugenio Couceiro, esclarecido clinico e o sr. Francisco da Rocha Bastos; em 24, a sr.ª D. Angélica Moreira Trindade, esposa do sr. João José Trindade, da importante firma Trindade, Filhos *e o sr. capitão Manuel Lourenço da Cunha e em 25, a sr.ª D. Maria Clementina Coelho da Silva, filha do sr. Victor Coelho da Silva.*

Casamentos

Em Oliveira do Bairro realisou-se na penultima quarta-feira o enlace matrimonial do sr. Luis António de Vasconcelos Dias, funcionario publico em Luanda (África Ocidental) com a sr.ª D. Maria de França Martins, dilecta filha da sr.ª D. Maria do Ceu de França Figueiredo Martins e do sr. Antonio Ferreira Martins, já falecido, e irmã do sr. dr. Miguel de França Martins, oficial do Registo Civil e presidente da Camara daquele concelho.

Representou o noivo naquele acto seu irmão o sr. dr. António de Vasconcelos Dias, tenente-medico, servindo de padrinhos por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Albina de França Martins de Carvalho e seu tio o sr. António José Nunes Sobreiro e pelo noivo seus tios a sr.ª D. Maria Joana Rezende de Vasconcelos Dias e o sr. dr. Alfredo Guilherme de Vasconcelos Dias, tenente-coronel-medico.

Muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Esteve domingo nesta cidade, tendo-nos dado a honra dos seus cumprimentos, s sr. Leopoldo Gonçalves Fernandes, da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, do Porto.

— Fixou residencia no Porto, com seu filho, a nossa conterranea sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento Lima, que durante muitos anos viveu em Lisboa.

Doentes

Encontra-se bastante doente, inspirando o seu estado sérios cuidados, a sr.ª D. Maria Valente da Costa, que ha pouco terminou o curso para o magistério secundario.

—Tem obtido algumas melhoras, encontrando se, todavia, ainda em casa, o sr. Jaime da Rosa Lima.

ABADIA

—o—

Abriu esta semana o estabelecimento *chic* do Largo 14 de Julho a que ha dias nos referimos.

Abadia, se chama, prevendo nós que não lhe faltem fregueses pelos bons artigos expostos.

ARTE

Um jovem artista aveirense

vai expôr ao Porto os seus trabalhos de modelação

No *Jornal de Noticias* da invicta cidade veio publicada, terça-feira, a seguinte local:

Lino Romão, artista de 14 anos, vai expor, como já anunciamos, uma série de trabalhos seus, de escultura e modelação, trabalhos que revelam uma notável e predestinada vocação para as belas-artes, que o jovem e talentoso modelador honrará algures se lhe não faltarem estimulos, como lhe não falta vontade para trabalhar —e vencer.

Estudando, desde os 9 anos, Lino Romão, na Escola Fernando Caldeira, onde se evidenciou sempre pelas suas faculdades de trabalho e de inteligencia, ou na oficina de seu pai—o velho estatuário Romão Junior, autor de tantas magnificas obras de escultura e miniatura.—Lino Romão é, já, aos 14 anos, indiscutivelmente, um artista de real merecimento. Os medalhões dos srs. drs. Jaime de Magalhãis Lima e Jorge Couceiro da Costa, que reproduzimos, aí estão a patentiá-lo á evidencia, plenos de vida espiritual, plástica e anatomicamente—consagrando, sem duvida, os 14 anos do talentoso moço e afirmando uma personalidade que, dirigida com critério e carinhosamente amparada, um dia, como efeito realisado duma causa que tão auspiosa e realizadora se revela, defenindo se integralmente, honrará—honrando-se—a arte portuguesa.

Oxalá os nossos vaticinios saiam certos! Pelo artista, não temos disso alguma duvida, mas...

E' que Lino Romão é pobre! Se, portanto, não fôr estimulado, carinhosamente amparado, como será mister, o predestinado artista, á mingua de recursos, ver-se-á obrigado a mudar de rumo, procurando na vida profissão mais compensadora (o estomago é, como sabem, um grande bruto...) e a relegar para o limbo das coisas mortas a sua tão magnifica como precoce virilidade artistica!

Aí é que doi, sobretudo ao velho estatuario, seu pai! Sou pobre—diz-nos o consagrado autor de «O Cego do Maio», ali, da Povoa do Varzim, —sou pobre e doente, pouco tempo me restando de vida. Temo, portanto, —continua o pratriarcal artista—que o meu filho seja forçado a cortar cerce a sua prometedora vocação, estiolando na camara escura duma fotografia (Lino Romão é, por azares da vida, também fotografo), toda a seiva de que o seu belo talento dispõe!

Indo de encontro ao, aliás justo receio de Romão Junior, o *Jornal de Noticias*, independentemente de revelar um desconhecido, pretendeu, ainda, chamar para a situação do talentoso rapazinho, a atenção dos amigos da Arte, que, desta feita, com pouco sacrificio, poderia realizar uma obra admirável, de protecção e de carinho a quem, se azas houvesse, bem alto poderia voar.

Aí fica o alvitre. Será ouvido? Talvez...—porque, felismente, ainda por aí se encontram (avis raras!) um ou dois Honorios de Lima, tão ricos de cabedais como de amor á arte e de maguificencias de espirito e coração.

Desvanece-nos sobremaneira a referencia feita ao filho de um velho amigo nosso e, como ele, uma vocação artistica, que, novo começa a dar que falar de si com honra para Aveiro, sua terra natal. E pois que o *Jornal de Noticias* se interessa por o futuro de Lino Romão só nos resta acompanha-lo nessa atitude, fazendo votos, também, por que apareça quem o ampare e proteja de modo a poder marcar entre os artistas portuguêses os seus incontestaveis méritos.

Comando da Polícia

—o—

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE AGOSTO

Receita

Saldo do mez anterior..	798$98
Receita dos subscritores..	1.526$50
Soma....	2 325$48

Despeza

Distribuido aos pobres..	2.105$50
Saldo para Outubro..	219$98

Antonio Lopes dos Santos

—o—

Na Escola Central de Sargentos, de Agueda, concluiu curso este nosso amigo, digno sargento-ajudante de infantaria 19, que dentro em breve deve ser promovido a alferes.

As nossas felicitações.

PONTES

—o—

Em companhia do chefe da Repartição dos Portos o engenheiro sr, Viriato Canas, esteve ha dias em Aveiro o sr. general Teofilo Trindade, presidente da Junta Autonoma de Estradas, que, verificando o pessimo estado em que se encontram as pontes da Gafanha e das Duas Aguas, esta na Barra, deu a entender estar para breve a substituição de ambas, como ha tanto vem sendo pedido com mais ou menos insistencia.

A ponte, junto ao paredão, será pencil e segundo o projecto do falecido engenheiro Von Haffe, e a outra deixará o feio aspecto que tem, por ser de madeira, visto pensarem em construila de cimento armado.

Mas quando verêmos nós isso, quando?

Êste número foi visado pela Censura

Mictórios

—o—

Voltam a chamar a nossa atenção para o que existe próximo da praça do peixe onde a imundicie aglomerada constitui um perigo para a saude pública e para o do Largo da Estação, que se encontra nas mesmas condições.

Com vista a quem compete.

"Tricaninhas da Mocidade,,

A fim de colaborar numa festa em beneficio dos Bombeiros Voluntários de Leixões exibe ámanhã, de tarde, em Matosinhos, as suas dansas e canções regionais o rancho *Tricaninhas da Mocidade*, da direcção de Firmino Costa, que decerto irá obter novo sucesso.

O trajecto é feito em camionete.

Livros

PELA REPUBLICA!

Oferecido pelo editor sr. Gomes de Carvalho, proprietário da Livraria Central de Lisboa, recebemos um volume de 236 páginas com o titulo da epigrafe e em que o sr. João Paulo Freire reune os artigos que publicou no extinto *Diario da Noite*, de efémera duração por ao antigo monarquico, convertido á Republica, faltar autoridade para falar em nome desta e invocar principios pelos quais nunca se guiou a não ser ultimamente por conveniencia, como é facil de demonstrar. Mas as bichas não pegaram, sendo de presumir que nem peguem a-pesar-dos esforços pelo sr. Paulo Freire empregados para fazer acreditar os republicanos na sua sinceridade.

Ao sr. Gomes de Carvalho agradecêmos o ensejo que nos deu de assim falarmos do jornalista que tanto se distinguiu no tempo da monarquia como adversário da Republica.

COLECÇÃO «AMANHÃ»

Organisada por Miguel da Crus

Acaba de entrar no prélo o 1.º volume desta original colecção, intitulado: *10 Novelas—10 Novelistas*, colaborado por 10 novelistas da nova geração de escritores.

Acompanhará cada volume um boletim em que o leitor, pela primeira vez, é chamado a dar o seu voto ao trabalho que se lhe afigurar ser o melhor.

Envia-se o volume contra-reembolso, bastando para isso o envio de um simples postal para a Rua Diário de Noticias, 113 — LISBOA.

Preço de cada volume 10$00.

Roubo de relógios

—o—

um viajante da *Casa Francesa*, depositaria, no Pôrto, dos relogios marca *Cyma* e outros, roubaram na estação do caminho de ferro desta cidade uma das malas que continha aproximadamente o valor de 15 contos.

Os autores da proêsa, que foram detidos em Ilhavo pelo guarda civico n.º 47, acham-se a contas com a justiça e chamam-se Delfim Marques e José Augusto Ferreira, ambos de Lisboa e com cadastro.

Infelicidade no caso...

Pesos e medidas

—o—

A sua aferição deve fazer-se durante o proximo mez, consoante o dizem os editais afixados nos logares do costume.

Para os interessados residentes fóra da séde do concelho o praso prolongar se-a até o fim de dezembro, devendo todos aqueles que desejem que a aferição seja feita nos seus estabelecimentos ou em suas casas participá-lo ao aferidor.

Gesto elegante

—o—

Eis como no-lo descreveram em presença da noticia vinda a publico:

O sr. Albino era presidente da direcção do Monte Pio Aveirense e, tendo feito parte da Comissão que promoveu, ha pouco, uma conferencia sobre mutualismo, prontificou-se a pagar a despeza do seu bolso para não sobrecarregar a colectividade, que é pobre. Mas o sr. Albino, sêm dar cavaco aos seus colegas e passando por cima da deliberação tomada sobre o emprestimo ou aluguer das cadeiras da Associação, cedeu-as para uma festa, verificando-se, na volta, terem vindo algumas partidas. Esse facto, como era natural, deu logar a reparos, que foram aos ouvidos do sr. Albino, e então este deliberou convocar uma reunião da Direcção, que não se efectuou em virtude de ter faltado. Depois fez nova convocação e sucedeu o mesmo. Só á terceira vez e após um oficio que lhe fôra dirigido é que o sr. Albino se dignou comparecer. Surgiu, por isso, o inevitavel: houve troca de palavras azedas e o sr. Albino demitiu-se.

Áparte e vai-se...

Mas com o que os colegas não contavam era com a conta das despêsas que o sr. Albino tinha dito pagaria do seu bolso.

Pois foi-lhe apresentada. 20$00 do aluguer dum automovel para serviço do conferente. Como, porém, lhe exigissem factura do *chauffeur*, não só essa fôra enviada como se lhe adicionou a duma garrafa de vinho do Porto por 16$00. E aqui temos explicada a razão do gesto nobre, elegante, do sr. Albino, remetendo ao *Bôbo de Aveiro* 36$00 para serem distribuidos pelos pobres da cidade.

A generosidade do sr. Albino!

Logo vimos que havia de nascer da pratica de qualquer acto inteligente a que não fosse completamente estranha a *fantesia*...

Club dos Galitos

Secção Desportiva

Convidam-se todas as pessoas que se considerem crêdoras desta Secção, a apresentar as suas contas, em carta fechada, endereçadas ao Presidente da referida Secção, até ao dia 30 do corrente, a fim de serem conferidas e apreciadas.

Qualquer conta apresentada depois desta data não será tomada em consideração.

Aveiro, 20 de Outubro de 1934.

O Secretario

Carvalho da Silva

Correspondencias

Verdemilho, 18

Foi aqui muito apreciada a reportagem feita pelo *Democrata* da inauguração das *Escolas Primarias Dr. José Lebre (Pai)* á qual só faltou a referencia a um nome: o do sr. João Neves, proprietario da casa que serviu de escola e ele cedeu enquanto se construiu o edificio de que agora tanto nos orgulhâmos. O resto está certo, tendo nós a certêsa de que este jornal vai causar viva satisfação aos nossos conterraneos residentes fóra do continente, avivando-lhes a saudade pelo seu torrão natal.

C.

Costa do Valado, 18

Por ter concluído o curso na Escola Central de Sargentos, de Agueda, já aqui se encontra o nosso amigo sr. Lopes dos Santos, que tem sido muito felicitado e a quem a tuna local, na terça-feira á noite, cumprimentou, tocando na sua residencia algumas peças do seu repotório.

Ontem também se realizou um baile no salão do *Recreio Musical Valadense* em sua honra, que decorreu muito animado.

—A nossa tuna foi no primeiro domingo deste mez ao Lombomilão, no concelho de Vagos, dar um concerto, que muito agradou, recebendo fartos aplausos.

— Tiveram o seu bom sucesso as esposas dos srs. Manuel Francisco Paradas, Claudino Maia, Antonio Emilio e Manuel Nunes Genio.

A do nosso amigo Alipio Matos entrou ja em franca convalescença.

— Alguns rapazes andam empenhados na organisação de um *jazz*, parecendo que a ideia tem todas as probabilidades de exito.

C.

Oliveirinha, 19

Depois de prolongado sofrimento faleceu hoje de manhã na sua casa do Largo da Feira o sr. José Melão de Carvalho, a quem a tuberculose vinha minando a existencia ha bastante tempo.

Era um lavrador estimado e relativamente novo, deixando a vida no estado de solteiro.

A toda a sua familia os nossos sentidos pêsames.

C.

Atenção

=o=

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e América do Norte

A administração deste jornal enviou áqueles que lhe dão a honra de o assinarem na **Africa, Brasil** *e* **América do Norte** *a conta dos seus débitos em atraso e cuja liquidação solicita como indispensavel á regular publicação do mesmo.*

Os assinantes a quem nos dirigimos recebem o Democrata *com os seguintes numeros nas cintas:*

Africa

316	42	656
313	319	543
314		72
508	75	315
509	1088	78
544	73	318
546	654	
608	321	

Brasil

788	917	327
330	486	1083
1085	331	92
	916	

América do Norte

97	1079	648
1082	923	1075
487	326	69
1031	323	
	526	

Comarca de Aveiro

—o—

Éditos de 40 dias

1.ª publicação

Por êste juizo, 2.ª secção, chefe Julio Homem de Carvalho Cristo, correm seus termos uns autos de acção de divórcio em que é autora Conceição dos Santos Balseiro, casada, doméstica, da Quinta do Picado, e reu seu marido António Simões Maio, carpinteiro, ausente em parte incerta do Brasil, cujo ultimo domicilio em Portugal, foi no referido lugar da Quinta do Picado, desta comarca, e nos quais a autora alega o seguinte: Que casou com o reu em vinte e um de junho de mil novecentos e vinte e três, havendo deste matrimónio um único filho, já falecido; que em março de mil novecentos e vinte e cinco o reu se ausentou para São Paulo, Brasil, donde escreveu algumas vezes á autora, deixando de dar noticias suas, a partir de 25 de dezembro de mil novecentos e vinte e sete; que o reu tem cometido o adultério, mantendo relações sexuais com meretrizes, tendo fugido com uma mulher casada para Santos, em mil novecentos e vinte e sete, com a qual se amantisou, ignorando a autora o seu actual paradeiro, pelo que requere o seu divórcio do reu com os fundamentos dos numeros 2.º, 5.º e 6.º do art. 4.º do Decreto de 3 de novembro de mil novecentos e dez, e termina pedindo que a presente ação seja julgada procedente e provada, com custas, sêlos e procuradoria pelo reu. E nos mesmos autos correm éditos de 40 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando aquele reu Antonio Simões Maio, para, no praso de 20 dias, após o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, sob pena do processo seguir a revelia.

Aveiro, 28 de julho de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª vara

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Declaração

Maria Augusta do Amaral, de Aradas, concelho de Aveiro, declara que se não responsabilisa por dívidas, que seu marido, António Augusto (o Sarabando) residente no mesmo logar, contraia sem autorisação escrita sua.

Aradas, 19 de Outubro de 1934

Comarca de Aveiro

=o=

Anúncio

Nos termos e para os efeitos legais se anuncia que por sentença de 30 de Junho próximo passado, que transitou em julgado, foi homologada a deliberação do conselho de familia em que autorisou, por unanimidade, a separação das pessoas e bens dos conjuges Dona Regina da Luz Oliveira Faria Meles e marido Ladislau Augusto Meles, doméstica e tenente reformado do Exército Colonial, aquela residente em Aveiro e este, ao presente, em Lisboa.

Aveiro, 10 de Julho de 1934.

O chefe da 3.ª secção,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Pensão e Restaurante Moderno

Praça do Peixe, n.º 1 (Telef. 136)—AVEIRO

BELOS QUARTOS, MAGNIFICO SERVIÇO DE MESA E EXPLENDIDA CASA DE BANHO

RECEBE COMENSAIS COM OU SEM QUARTO

FORNECE ALMOÇOS E JANTARES PARA FORA

Aparelhos de T. S. F. PHILIPS 1935

Uma sensibilidade máxima
Uma selectividade de 100 %
Uma reprodução absolutamente natural
Uma construção e um manejo simples
Um dispositivo eficaz de regulação automática da intensidade sonóra.

Preços desde Esc. 1.500$00

Vendas a prestações de 6, 9 e 12 mezes

DISTRIBUIDORES EM AVEIRO:

TRINDADE, FILHOS

TELEFONE 59

Sem saúde não há felicidade

SABEIS porque há tantos neurasténicos, tantos vencidos da vida?

SABEIS porque falta a alegria, a vontade, o entusiasmo pelo trabalho?

SABEIS porque abundam rostos acabrunhados, cheios de rugas, sem energia?

PORQUE toda a gente sofre de prisão de ventre, de intoxicação e de irregularidade intestinal. Como debelar tão grande mal?

De uma forma simples, economica e agradavel: tomando diariamente, após as refeições ou a qualquer hora, o esplendido e inigualavel chá

Vitaflora

Preço do pacote 5$00.

DEPOSITÁRIO EM AVEIRO

Baptista Moreira

Desconto para quantidades

Gratuitamente envia para toda a parte o livro SAUDE PARA TODOS (com ensinamentos de nove ilustres médicos) a CASA FORMOSA, 17—Rua Bernardino Costa, 19—Lisboa.

Azeites finos de consumo

Vendem sempre ao melhor preço

Delgado & Mendes Ltd.

AVEIRO

Vende-se

Um piano de meia cauda e uma grafonola *His master's voice*, com cinquenta discos.

Nesta Redacção se diz.

CASAS

Alugam-se: uma no Rossio, que pertenceu ao falecido Carlos Picado, com instalação electrica e água, e outra na Rua Eça de Queirós, com instalação electrica.

Tratar com Manuel F. da Rocha Leitão, Rua Eça de Queirós, 1—AVEIRO.

Casa na praia do Farol

Vende-se a que pertenceu ao sr. dr. Alvaro de Moura. Situação previlegiada, optimas vistas para o canal de acesso ao Forte e praia de banhos, com terrenos para construção. Dirigir á *Casa Amarela*—Esgueira.

Lancha

VENDE-SE quasi nova, com motor portatil, ou troca-se por uma moto em bom estado. Nesta Redacção se diz.

Padaria

Na provincia passa-se com boa cosedura.

Para tratar com Jose Ferreira Patricia & C.ª—Leiria.

Grande Lotaria do Natal

1.º prémio 6.000 contos

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a.	80$00
(Preços da Santa Casa)	
Cautelas a	21$00

Lotarias Semanais

Todos os sabados

Bilhetes a	170$000
Décimos a	17$00
Vigésimos a.	8$50

Pelo correio para porte registo e lista mais 1$00.

Experimente V. Ex.ª em fazer o seu pedido a

JOSÉ PEDRO

Rua do Ouro, 203—LISBOA

A Sorte Grande do Natal será novamente vendida nesta feliz casa?...

Camara Municipal de Aveiro

=o=

EDITAL

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço saber que, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidencia, em sua sessão ordinária de 11 deste mês, no próximo dia 25 de Outubro corrente, pelas 15 horas, em sessão da mesma Comissão, se ha-de proceder á arrematação, em hasta pública, da construção do abarracamento da Feira de Março, em Aveiro, no ano de 1935, segundo as condições e planta geral do mesmo abarracamento, patentes em todos os dias e horas uteis, na Secretaria Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaría da Câmara Municipal, 13 de Outubro de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

RESTAURANTE VENEZA

Esta acreditada casa previne os seus estimaveis clientes que a partir do dia 14 do corrente restabeleceu o serviço de almoços e jantares para fóra .... ao preço do costume....

Outro serviço será tambem estabelecido que muito auxiliará ás bôas donas de casa em que almoço e jantar, constando de sopa e três pratos, custarão quási o preço de ...... uma só refeição .....

Garante-se que é bem servido, abundante, bem cosinhado e .... com todo o asseio ....

Preços reduzidos para comensais .... com e sem quarto ....

Comarca de Aveiro

—o—

Divorcio

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 26 de Julho próximo findo, com trânsito em julgado, foi decretado o divórcio entre os conjuges Maria de Jesus Carrelhas, casada, doméstica, do Rio Pereira, de Ilhavo, e seu marido Manuel Maria Simões da Rocha, lavrador, do mesmo lugar, com o fundamento do n.º 4 do art. 4.º do Decréto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 2 de Outubro de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara,

João Luiz Flamengo

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

Rodrigues oculista

Oculos e lunetas para todos os efeitos e todos os misteres, com vidros astigmaticos, prismaticos ou simples em Bifocais, Stigmal, Diachrone, Punktal, Katral Umbral, de Zeiss, Krauss, etc.

Aviam-se receitas dos ex.mos médicos oculistas.

Binoculos, bussulas, curvimetros, contapassos, barometros, areometros, termometros de caldeira, estufa e clinicos, etbuliometros de Salleron, aparelhos para a acidez dos vinhos, azeites, etc.

Colecção completa de todos os aparelhos para dosagens de pêsos especificos, etc.

FONECEDORES DO EXERCITO, AVIAÇÃO, MARINHA, ARSENAIS, CAMARAS MUNICIPAIS E COOPERATIVAS.

O MAIOR SORTIDO EM TODOS OS ARTIGOS DA SUA ESPECIALIDAE

Preços sem competencia

E. A. Rodrigues & C.ª

(Casa fundada 1787)

142—Rua da Prata—146

LISBOA

TELEFONE 2 0335

Soldadura Eléctrica

FUNDIÇÃO AVEIRENSE

AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coímbra, todos os dias na rua Visconde da Luz' 8-2.º das 10,30 horas em diante

Aparelhos de telefonia PILOT

A melhor marca que tem aparecido no mercado e absolutamente garantida.

A dinheiro e a prestações com bonus:

De 5 lampadas para ondas médias, curtas e extra-curtas, 1.950$00.

O mesmo a prestações, 45$00 por semana.

De 6 lampadas para ondas longas, médias, curtas e extra-curtas, escudos 2.800$00.

O mesmo a prestações, 60$00 por semana.

AGENTES EM AVEIRO:

Armazens de Aveiro, L.da

DISTRIBUIDORES:

Ferreira, Pereira & C.ª

Casa Funerária

DE

Manuel Ferreira da Fonseca

(Casaca)

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

R. de Santo Antônio

AVEIRO

Quarto

Aluga-se a pessoa de respeitabilidade, podendo-se também fornecer comida.

Nesta Redacção se diz.

CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Tem instalação electrica, água e quintal.

Tratar no *Restaurante Moderno*.

Café e Restaurante Vouga

Passa-se êste estabelecimento.

O motivo dir-se-á a quem pretender.

Vêr e tratar todos os dias, no mesmo. Rua Tenente Rezende, 11—AVEIRO.

Rebuçados Peitorais

Dr. Centazzi

Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.

DEPOSITÁRIO:

Baptista Moreira — AVEIRO

Desconto aos revendedores

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contrato especial.

A fechar

O professor:
— O seu pequeno não vai mal, excepto em geografia, onde está atrazadissimo.
O pai:
— Isso não tem importância. Não temos dinheiro para viajar.